

HIGHAGRO

Relatório Gerencial High Fundo de Investimento Agro (HGAG11)

Março de 2025



Sobre o Fundo

O fundo busca combinar rentabilidade e renda recorrente aos seus cotistas, realizando alocações no mercado agro com foco no longo prazo através de operações de crédito, sobretudo por meio de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e, majoritariamente, estruturadas pela casa.

Informações Gerais

Data de Início: 03/05/2022

CNPJ: 40.343.867/0001-64

Taxa de Administração: 0,25% a.a.

Taxa de Gestão: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI ou IPCA + 2,00%

Patrimônio Líquido em 31/03/2025: R\$ 5.977.791,25

Cota Patrimonial em 31/03/2025: R\$ 24,08

Cota de Mercado em 31/03/2025: R\$ 14,98

Número de cotistas em 31/03/2025: 1177

Código B3: HGAG11

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês

Código ISIN: BRHGAGCTF007

Administradora: Vórtx DTVM

Gestora: High Asset Management

Tributação: segundo a Lei 14.754/23, conjuntos de pessoas físicas ligadas que detêm volume inferior a 30% da totalidade de um fundo ou cujas cotas lhe detêm direito ao recebimento de rendimento inferior a 30% do total de rendimentos auferidos pelo fundo desde que tenha, no mínimo, 100 cotistas são isentas de Imposto de Renda (IR) nos rendimentos distribuídos.

Comentário do Gestor

Em março, o mercado de café se comportou de forma dissemelhante aos últimos meses, principalmente pela retomada das chuvas nas regiões de produção de café e o arrefecimento do calor intenso, o que corroborou para a recuperação das lavouras. Antes disso, boa parte das áreas produtoras vinham sendo penalizadas com a estiagem, o que dificultava o crescimento e amadurecimento dos grãos.

Após quase quatro meses de alta nos preços, as cotações do café fecharam março em queda, de acordo com o Cepea. O preço do café arábica, que estava em alta, recuou marginalmente, em linha com o desempenho do café robusta. Em linhas gerais, de acordo com especialistas, o mercado ainda pondera informações sobre a próxima safra de café no Brasil que acontecerá, em sua maioria, nos meses de junho e julho.

A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) divulgou boletim sobre o clima nas lavouras referente ao mês de março, trazendo informações sobre as condições dos plantios. De acordo com o estudo, as maiores chuvas aconteceram no Centro-Norte do país, favorecendo o crescimento das lavouras das duas safras, tanto a principal, em que seu plantio ocorre majoritariamente final de 2024, quanto na safrinha, cujo plantio de milho ocorreu no início de 2025.

No mês analisado, foi reportada boa umidade no solo em boa parte das regiões, com exceção de algumas áreas do Nordeste e do norte de Minas Gerais, condição essa favorável para o desenvolvimento dos plantios. Em contrapartida, também foram reportadas áreas que sofreram com a falta de chuva, como algumas regiões de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o que dificultou a semeadura e o início do crescimento do milho da segunda safra. De forma geral, no entanto, observamos que o milho da segunda safra tem se desenvolvido bem na maioria dos estados, com a maior parte das lavouras crescendo sob boas condições.

Segundo dados divulgados pela CEPEA/ESALQ, de maneira geral, os preços do milho devem permanecer elevados, principalmente em decorrência da menor oferta desse grão, devido a redução da área plantada em relação aos últimos anos. Somado a isso, ainda de acordo com o CEPEA/ESALQ, boa parte dos vendedores estão mais concentrados na comercialização envolvendo o mercado da soja em razão do encerramento da safra desse cereal.

Em resumo, a colheita da safra de verão, cujo plantio ocorreu no último trimestre de 2024, e o plantio da segunda safra estão em ritmo acelerado no Brasil, seguindo o padrão das temporadas anteriores. Por último, acompanhamos os preços do milho em patamares elevados e, em nossa visão, o cenário tende a permanecer, sendo um ponto benéfico para os exportadores.

Monitoramento de Operações

CRA MAPEVA (CRA02300461 | CRA02300401)

Seguimos com a alocação estratégica do HGAG11 predominantemente através do CRA Mapeva, o qual foi tomado inicialmente um montante de R\$ 5,5 milhões da emissão. Os recursos da operação de R\$ 16 milhões foram destinados ao reperfilamento de dívidas e capital de giro para o produtor. Após as geadas de 2020 e 2021, que comprometeram a produção das lavouras de café na região mineira, assistimos a alguns produtores esbarrarem em questões ligadas a baixa liquidez para manutenção de *Capex* e compra de insumos para realização das safras seguintes.

Garantia da operação:

Alienação fiduciária da propriedade que, atualmente, está avaliada em aproximadamente R\$ 47 milhões, ou R\$ 40,2 milhões considerando apenas a terra nua, chegando a um LTV (Loan-to-Value) teto de 39,80% para a operação. Cabe ressaltar que, prezando pelo excesso de conservadorismo, trabalhamos costumeiramente com LTV máximo de 60% em nossas teses. Para essa operação, contamos também com fundo de reserva e aval dos sócios como garantia.

Capacidade de pagamento:

Estimamos uma receita bruta para essa propriedade de R\$ 20,0 milhões para o ano corrente, considerando o atual patamar da saca de café arábica – levando em conta o histórico recente das cotações de café arábica.

Alocação:

Dado o confortável nível de risco da operação, estruturada por players renomados, como Canal Securitizadora, FLH Advogados e Vórtx, mapeamos os potenciais riscos, resultando em uma boa assimetria entre risco x retorno. Assim, mantemos uma elevada posição do fundo nas cotas sênior, cuja remuneração até o vencimento será de IPCA + 11%.

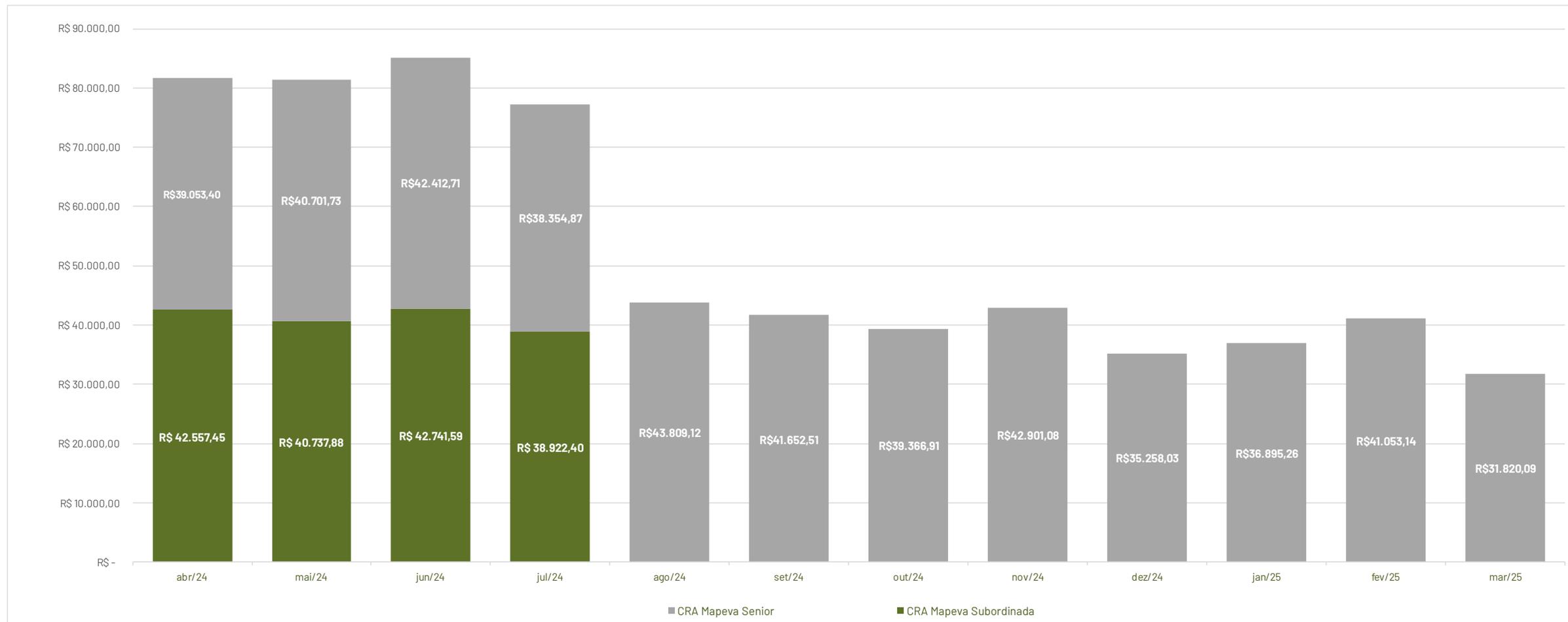
Dinâmica:

A operação consiste em um prazo de até 10 anos, será composta por parcelas que englobam apenas juros nos primeiros 6 meses e terá inclusão de amortização a partir de outubro/23. A caráter de exceção, haverá inicialmente uma maior composição do fundo de reserva, dando ao produtor uma carência de 6 meses e, conseqüentemente, maior fôlego em termos de fluxo de caixa, alinhando o primeiro pagamento à pós-colheita da safra de 2023. A distribuição será feita, impreterivelmente, com regularidade mensal aos investidores do CRA (lastro em CPR-F).

DRE Sintético

DRE	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Receita	40.130,34	41.625,10	44.400,68	40.171,01	45.620,33	43.521,41	41.504,14	44.894,78	37.807,79	40.116,08	44.733,16	33.628,14
CRAs - Juros	39.053,40	40.701,73	42.412,71	38.354,87	43.809,12	41.652,51	39.366,91	42.901,08	35.258,03	36.895,26	41.053,14	31.820,09
CRAs - Amort.	43.256,31	43.331,78	43.499,75	43.704,70	43.798,00	43.971,58	43.974,90	44.172,24	44.423,74	44.601,16	43.569,29	43.642,30
CRAs - Valorização												
Receita Dividendos			1.010,00									
Receita Financ.	1.076,94	923,37	977,97	1.816,14	1.811,21	1.868,90	2.137,23	1.993,70	2.549,76	3.220,82	3.680,02	1.808,05
Correção Monetária												
Despesa	-4.989,56	-9.530,13	-4.828,85	-31.657,82	-25.208,10	-31.811,04	-24.733,22	-24.996,64	-24.684,88	-19.589,66	-24.767,59	-24.561,80
Taxa de Administração	0,00	0,00	0,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Taxa de Gestão	0,00	0,00	0,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	0,00	-5.000,00	-5.000,00
Taxa de Escrituração	-3.968,40	-3.906,80	-3.853,60	-3.824,20	-3.789,20	-3.773,80	-3.757,00	-3.744,40	-3.737,40	-3.706,60	-3.684,20	-3.642,20
Taxa de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	-439,22	-202,69	0,00	-375,90	0,00	0,00	-108,20	0,00
Taxa de Performance												
Outras Despesas	-1.021,16	-5.623,33	-975,25	-7.833,62	-979,68	-7.834,55	-976,22	-876,34	-947,48	-883,06	-975,19	-919,60
Resultado Líquido - Caixa	35.140,78	32.094,97	39.571,83	8.513,19	20.412,23	11.710,37	16.770,92	19.898,14	13.122,91	20.526,42	19.965,57	9.066,34
Caixa Distribuido	39.720,32	44.685,36	49.650,40	47.167,88	44.685,36	44.685,36	37.237,80	29.790,24	0,00	19.860,16	47.167,88	29.790,24
Cotas:												
HGAG11	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252
Dividendo por cota	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	0,08	0,19	0,12

Histórico de fluxo de recebimento de juros por operação



Cotas, Rentabilidade e DY: Histórico

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	-	-	-	-	-	-	-	103,50	103,50	103,58	103,58	104,82	-
Rentabil. Cota de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	1,20%	1,28%
Cota Patrimonial (R\$)	-	-	-	-	100,03	100,56	101,14	101,77	102,44	102,54	102,11	101,09	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-	-	-	-	0,00%	0,54%	0,57%	0,63%	0,66%	0,10%	-0,42%	-1,00%	1,06%
Distribuição (R\$)	-	-	-	-	-	0,25	0,28	0,32	0,37	0,55	1,20	1,60	R\$ 4,57
DY mensal	-	-	-	-	-	0,25%	0,28%	0,31%	0,36%	0,53%	1,16%	1,53%	4,48%
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	26,60	29,05	34,01	34,71	33,99	28,90	26,00	24,95	25,01	23,65	22,45	23,50	-
Rentabil. Cota de Mercado	-5,96%	9,21%	17,07%	2,06%	-2,07%	-14,97%	-10,03%	-4,04%	0,24%	-5,44%	-5,07%	4,68%	-16,92%
Cota Patrimonial (R\$)	24,46	24,11	23,69	23,09	22,01	23,30	24,05	23,99	23,79	23,50	23,69	23,78	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,38%	-1,45%	-1,75%	-2,50%	-4,70%	5,89%	3,19%	-0,22%	-0,83%	-1,25%	0,80%	0,41%	-3,14%
Distribuição (R\$)	0,45	0,47	0,51	0,46	0,35	0,29	0,24	0,22	0,15	0,16	0,16	0,33	R\$ 3,79
DY mensal	1,69%	1,62%	1,50%	1,33%	1,03%	1,00%	0,92%	0,88%	0,60%	0,68%	0,71%	1,40%	14,21%
2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	25,50	22,80	21,00	20,00	17,00	16,60	17,22	18,50	15,55	16,04	12,00	11,40	-
Rentabil. Cota de Mercado	8,51%	-10,59%	-7,89%	-4,76%	-15,00%	-2,35%	3,73%	7,43%	-15,95%	3,15%	-25,19%	-5,00%	-51,49%
Cota Patrimonial (R\$)	23,75	23,64	23,72	23,53	23,62	23,86	23,91	23,83	23,70	23,59	23,48	23,34	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,15%	-0,46%	0,35%	-0,82%	0,38%	1,05%	0,19%	-0,34%	-0,53%	-0,47%	-0,49%	-0,58%	-1,86%
Distribuição (R\$)	0,16	0,16	0,15	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	R\$ 1,83
DY mensal	0,63%	0,70%	0,71%	0,80%	1,06%	1,20%	1,10%	0,97%	1,16%	0,94%	1,00%	0,00%	10,77%
2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	9,20	12,85	14,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rentabil. Cota de Mercado	-19,30%	39,67%	16,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31,40%
Cota Patrimonial (R\$)	23,77	23,72	24,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rentabil. Cota Patrimonial	1,85%	-0,22%	1,51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,16%
Distribuição (R\$)	0,08	0,19	0,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 0,39
DY mensal	0,87%	1,48%	0,80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,18%

Overview da Carteira

Taxa Média (CRAs)

IPCA + 11,00% a.a.

Duration Média (CRAs)

3,09 anos

LTV Médio (CRA)

25,32%

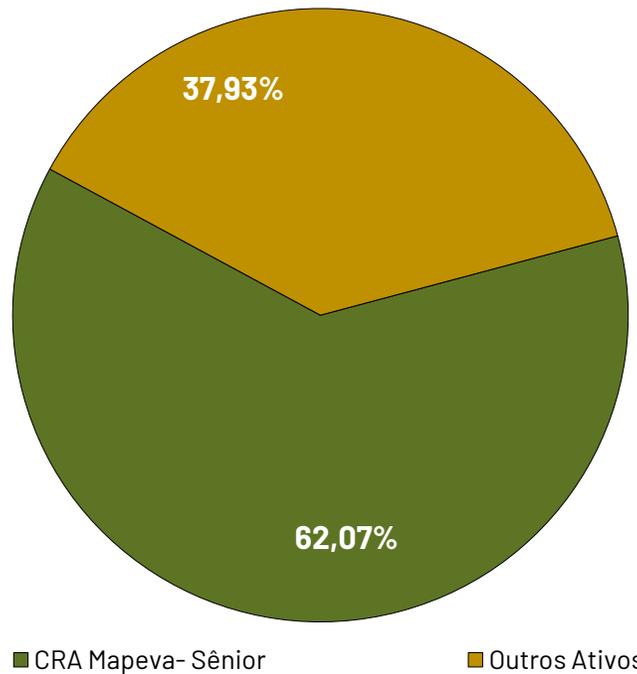
CRAs (% do PL)

62,07%

Outros ativos (% do PL)

31,93%

Atual Composição da Carteira de Ativos (sobre o PL)



Overview da Carteira

Ativos - CRAs

CRA	Classe	Emissor	Remuneração (a.a.)	Indexador	Vencimento	% PL	Marcação a Mercado	Duration (anos)	LTV
CRA Mapeva	Sênior	Canal Securitizadora	11,00%	IPCA	mar/33	62,07%	R\$ 3.766.469,01	3,09	25,32%

A High Asset Management (pertencente a holding Highpar) é uma empresa que atua na gestão de Fundos de Investimento, fomentando o agronegócio brasileiro. Devidamente autorizada pela CVM para o exercício de administração de carteira de títulos e valores mobiliários nos termos do ato declaratório nº 20.019 de 02 de agosto de 2022.



A empresa é aderente aos seguintes códigos ANBIMA:

- Código de administração de recurso de terceiros
- Código de ética
- Código dos processos da regulação e melhores práticas
- Código para o programa de certificação continuada



A close-up photograph of a rice panicle, showing the individual grains and the structure of the seed head. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The word "HIGHAGRO" is written in a white, serif font across the center of the panicle.

HIGHAGRO